



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL: UM CAMINHO ALÉM DO MERCADO DE TRABALHO

Andréia da Silva Rocha

Estudante de Graduação em Pedagogia

Antonia Solange Pinheiro Xerez

Doutora em Educação

Universidade Estadual do Ceará – andreia.rocha@aluno.uece.br

Universidade Estadual do Ceará- antonia.xerez@uece.br

RESUMO: Desde os primórdios da civilização sabe-se que a educação surgiu para oferecer uma melhoria significativa no desenvolvimento social e intelectual do ser humano. Diante dos avanços tecnológicos, é certo que a educação deve acompanhar tal eventualidade, através do aprimoramento de seus conhecimentos. Isto posto, este texto¹ objetiva relatar a importância do avanço da educação modalidade profissional e como essa categoria da educação proporciona aos jovens uma nova eficiência e qualificação no mercado de trabalho. Tal estudo é proveniente do projeto de pesquisa intitulado Políticas de Educação Profissional e Tecnológica no Ceará. Essa pesquisa tem o intuito de compreender e refletir as políticas públicas existentes no Brasil, com destaque para a educação profissional e tecnológica, na escola pública de ensino médio do Ceará, para debater seus avanços e limites. Face ao exposto, fica entendido o quanto tal modalidade de ensino vem passando por transformações para adaptar-se à realidade das políticas públicas vivenciadas no Brasil.

Palavras-chave: Educação. Educação Profissional. Avanços Tecnológicos.

INTRODUÇÃO

Durante os estudos realizados para a elaboração deste artigo foi entendido que a educação profissional vem avançando à medida que a demanda por mão de obra mais qualificada vem apresentando crescimento, como consequência o seu reconhecimento na área da educação. A partir disso, é desenvolvido o intuito de analisar a educação profissional no Brasil, do seu surgimento para o atual cenário que se encontra.

A educação profissional de acordo com as medidas regulamentadoras da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tem como princípio e proposta legal preparar o estudante para o mercado de trabalho, mas também lhe proporcionar a formação humana que se faz fundamental para o desenvolvimento das relações interpessoais. Baseado nisso, o educando propicia

¹ Estudo proveniente do projeto intitulado Políticas de Educação Profissional e Tecnológica no Ceará pertencente à Universidade Estadual do Ceará (UECE) e vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



um modo de estabelecer o ambiente de trabalho de maneira mais dinâmica e interativa. Esse destaque garante um melhor empenho do estudante nas funções que lhe serão ofertadas quando ingressar ao mercado de trabalho, buscando o protagonismo juvenil.

A pesquisa tem por objetivo analisar através do processo histórico pelo qual a educação profissional no Brasil percorreu para se consolidar como uma didática que trabalha não somente com o mercado de trabalho mas também com o desenvolvimento social pelo qual essa educação proporciona ao educando.

CONTEXTUALIZANDO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL

O surgimento da educação profissional no Brasil não se deu basicamente de modo arrematado. Durante os primórdios da educação, foram surgindo a necessidade de sua especialização de maneira que a educação fosse desvinculada da formalização e voltada para um meio mais tecnológico da aprendizagem. É sabido que essa educação manifestou-se desde a época dos índios e escravos, que foram grandes aprendizes de técnicas de trabalho, conforme relata Barléu (1988).

Nos períodos imperial e colonial do Brasil, a força de trabalho braçal dos índios e escravos africanos, era bastante utilizada para as atividades que exigiam força física constante, tais como agricultura, mineração, construção de vilas e estradas, em que muitas vezes o trabalho árduo causava desgastes nesses indivíduos de modo que não sobreviviam às más condições de trabalho.

A ideia de educação profissional e tecnológica vai se efetivando de forma lenta. Com o aparecimento das Casas de Fundição e Moedas do Brasil, ocorreu um desenvolvimento operacional que impactavam a vida dos trabalhadores, que conforme relata Fialho (2016), surgiram direitos trabalhistas mais detalhados para tal instituição, que foram destinadas a pessoas brancas, pois estas eram consideradas mais apropriadas para tais determinações, de maneira que haveria uma banca de avaliação onde eram mostradas as competências do indivíduo e assim conseguiria seu certificado de aprovação.

Nesse sentido, uma das primeiras manifestações do aparecimento da educação tecnológica surgiu através das companhias de aprendizes de marinheiros, que eram jovens considerados delinquentes que para se tornarem cidadãos de bem, teriam de demonstrar amor a pátria, defendendo e servindo o país e demonstravam sua força de trabalho através do cuidado com os maquinários e embarcações existentes.



No documento do Ministério da Educação no qual relata sobre o Centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, diz que o processo da educação profissional surgiu desde os meados de 1800, antes da chegada da família real portuguesa em 1808, dizendo o seguinte relato:

A história da educação profissional no Brasil tem várias experiências registradas nos anos de 1800 com a adoção do modelo de aprendizagem dos ofícios manufatureiros que se destinava ao “amparo” da camada menos privilegiada da sociedade brasileira. As crianças e os jovens eram encaminhados para casas onde, além da instrução primária, aprendiam ofícios de tipografia, encadernação, alfaiataria, tornearia, carpintaria, sapataria, entre outros. (BRASIL,2009, p.1)

Durante o ano de 1889 ocorreu a instalação de novas fábricas que beneficiou os trabalhadores no mercado de trabalho e contribuiu para a economia agrário-exportadora. Já em 1906 o então presidente do Rio de Janeiro, Nilo Peçanha, criou quatro escolas profissionais, assim, consolidando o ensino técnico-industrial no Brasil.

A educação passou a ser considerada profissional e tecnológica a partir de 23 de setembro de 1909, onde foi assinado um decreto lei nº 7.566 pelo presidente Nilo Peçanha, em que foi determinado dezenove “Escolas de Aprendizes Artífices” destinado a jovens que possuíam uma vida “desafortunada” e carente. Esse ensino era transmitido de forma gratuita e pioneiro.

Logo após esse momento, foi determinado o termo educação tecnológica, que faz ligação com a educação profissional, pois possuem a mesma resolução. A educação vista como algo tecnológico surgiu com o intuito de influenciar as pessoas a estudar economia e como ela se desenvolvia, mas com o passar dos anos seu objetivo foi transformado para algo grandioso que tornou a educação mais abrangente e mais rica.

Viu-se que a educação não pode ser somente algo técnico, ela deve ser trabalhada em toda a sua forma de transmissão de conhecimento, propiciando ao educando uma nova forma de aprender de maneira mais precisa e eficiente. Ao desenvolver isso, as tecnologias influenciam no crescimento das competências que os estudantes deverão ter para um melhor desempenho no mercado de trabalho.

METODOLOGIA

Este estudo é resultado de uma pesquisa qualitativa realizada através de um projeto de pesquisa intitulado “ Políticas de Educação Profissional e Tecnológica no Ceará”, com o intuito de



analisar o processo pelo qual a educação profissional passa para a sua qualificação, através disto houve a visitação a escola de ensino médio profissional do estado do Ceará.

O projeto teve seu desenvolvimento durante um ano, e enquanto ocorria a análise e discussão de textos surgiu o seguinte questionamento: a educação profissional pode ser vista para além do mercado de trabalho? A partir disso surgiu o interesse em discorrer mais sobre a temática e desenvolver um estudo bibliográfico.

Ao longo do estudo desta pesquisa foram sendo construídos novos ensinamentos através das observações obtidas com as visitações na escola do projeto e nas revisões de textos analisados que proporcionaram a riqueza dos significados, dos valores, o desenvolvimento das situações que traziam a realidade da construção da aprendizagem. (MINAYO,2002)

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A revisão da história da educação profissional no Brasil, mesmo que de forma breve e pontual nos remete a realidade do cotidiano que vivenciamos hoje e que especificamente o Ceará, partiu na frente com uma política de educação profissional integrada, cujo discurso oficial nos remete a uma realidade bem distinta da que viemos analisando desde o Brasil colonial.

Durante o decorrer da escrita do texto em questão foi entendido que a educação profissional visa proporcionar ao estudante que participa do sistema integral da escola profissionalizante necessita de uma formação política cidadã com autonomia para crescer socialmente e no mercado de trabalho.

A dinamicidade da educação profissional pode causar ao estudante uma preocupação, por ser um mundo novo, que contempla conhecimentos e novas formas de se trabalhar a educação. Então, nesse ponto, o educador tem seu papel mais importante, de orientar o aluno e esclarecer que a educação profissionalizante surgiu para propiciar uma melhoria na qualidade de vida daquele estudante.

Outro fator positivo no intuito da pesquisa é que com o sistema integral de ensino possibilitado para os estudantes da educação profissional é uma melhor interação aluno-professor, pois a vivência se torna conciliador e auxilia o aluno no desenvolvimento de seus afazeres em relação ao cotidiano escolar.



Esta conclusão foi possível através da observação obtida em uma escola de ensino médio profissional localizada no estado do Ceará, mais especificamente no município de Fortaleza, onde foi possível constatar o quanto o sistema integral se faz importante para estes educandos, pois a partir disto é perceptível o ambiente familiar que é presente naquele lugar, professores e alunos relacionam-se no mesmo nível de grandeza, não há superioridade entre eles, e isso torna tudo mais magnânimo.

A instituição utilizada na pesquisa tem um ambiente muito harmonioso, onde professores, alunos e comissão gestora se reúnem e constroem o planejamento de sala de aula que seja compreensível para todos e isto torna a escola referência no município de Fortaleza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos fatos mencionados ao longo deste estudo fica entendido o quanto a educação profissional vem passando por transformações para adaptar-se a realidade das políticas públicas vivenciadas no Brasil. Com isso, temos que perceber o quanto esta educação se preocupa em oferecer a seu educando uma qualidade de ensino que proporcione uma parceria consolidada.

O intuito da educação profissional no Brasil é reduzir a desigualdade social e econômica, proporcionando a esses jovens uma realidade de vida acessível para todos. Ela não só condiciona o mercado de trabalho, mas também desenvolve o social e garante uma educação básica de direito à todos os trabalhadores. A crescente oferta de cursos nessas instituições acarretam nos educandos o interesse ao estudo.

Acreditamos que este estudo nos permitiu a possibilidade de sermos professores mais investigadores nos processos de ensino para cada vez mais nos fazer compreender a infinidade de conhecimento que podemos adquirir ao prosseguir o estudo de uma pesquisa, assim, criando um vínculo duradouro com esse ensinamento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**. Ministério da Educação. 2009.

_____. Ministério da Educação, Secretária de Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: MEC, SECET, 2008.



FIALHO, Lia Machado Fiuza. **Assistência à criança e ao adolescente “infrator” no Brasil:** Breve Contextualização Histórica. 2 ed. Fortaleza: EDUECE,2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. Editora Vozes Limitada, 2002.